

NUTRIENTES LIMITANTES PARA QUICUIO DA AMAZÔNIA (*Brachiaria humidicola*) EM SOLO DA ILHA DO MARAJÓ - PARÁ

Areolino de Oliveira Matos*
José Ribamar Felipe Marques*
José Ferreira Teixeira Neto*
Moacyr Bernardino Dias Filho*
Emanuel A. Souza Serrão*

Com o objetivo de detectar os nutrientes mais limitantes no rendimento forrageiro do capim Quicuiu da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) na fase de estabelecimento, conduziu-se um ensaio em casa de vegetação, no C.P.A. do Trópico Úmido/EMBRAPA, em Belém - Pará como atividade do PROPASTO-Amazônia. (Convênio BASA/EMBRAPA). Utilizou-se uma Laterita Hidromórfica do município de Cachoeira do Arari (Faz. Espírito Santo), ilha de Marajó, com as seguintes características químicas: 5 ppm de P; 20 ppm de K; 0,3 mE% de Ca + Mg; 1,4% mE% de Al trocável e 3,8 de pH. Os tratamentos foram num total de 14 com um completo (N + P + K + Ca + Mg + S + B + Cu + Fe + Mn + Zn); Utilizou-se a técnica do elemento faltante e uma testemunha, onde todos os elementos foram omitidos. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 4 repetições.

As produções de matéria seca da parte aérea, no período de 21.10.80 a 22.12.80 (1° corte), evidenciaram que os nutrientes mais limitantes para o estabelecimento do Quicuiu da Amazônia, pela ordem de importância, foram: Nitrogênio (N), Potássio (K) e Cálcio (Ca). Não se observou aparentemente, resposta aos micronutrientes testados.

* EMBRAPA/CPATU - Centro de Pesquisa Agrpecuária do Trópico Úmido.